

PIB de 2025 deve ter crescido 2,3%

- ▶ Para o PIB do 4T25, que será divulgado na próxima terça-feira, dia 03 de março, estimamos alta de 0,1% t/t, com ajuste sazonal, sugerindo uma economia estável no final do ano. Na comparação anual, nossa expectativa é de crescimento de 1,8% (mesmo crescimento interanual observado no 3T).
- ▶ Pelo lado da oferta, a indústria deve ter registrado crescimento anual de 0,8%, desacelerando em relação à alta de 1,7% a/a no trimestre anterior. Para o setor de serviços, esperamos aceleração para 2,1% a/a (de 1,3% a/a no 3T25), enquanto no setor agropecuário nossa expectativa é de perda de ritmo para 7,0% a/a (de 10,1% a/a no 3T25).
- ▶ Pelo lado da demanda, esperamos que o consumo das famílias deva ter acelerado para 1,6% a/a (de 0,4% a/a no 3T25), enquanto os investimentos perderam força subindo 1,0% a/a (ante 2,3% a/a no trimestre anterior).

Economia deve ter ficado de lado no 4T25

Estimamos que o PIB do 4T25 tenha crescido 0,1% na margem, com ajuste sazonal, e avançado 1,8% na comparação interanual. Os dados oficiais serão divulgados na próxima terça-feira, 03 de março.

Pelo lado da oferta, a principal contribuição positiva deve ter vindo dos serviços, com aceleração para 2,1% a/a, após 1,3% a/a no trimestre anterior. O avanço deve ter sido puxado principalmente pelos setores de Administração Pública e Outros Serviços (que incluem serviços profissionais e prestados às famílias). Os serviços prestados às famílias continuam mostrando resiliência, sustentados por um mercado de trabalho aquecido.

A indústria, por sua vez, deve ter desacelerado para 0,8% a/a, ante 1,7% a/a no trimestre anterior, refletindo sobretudo o desempenho fraco da indústria de transformação e da construção civil. Em contrapartida, a indústria extrativa voltou a registrar resultado robusto, como nos trimestres anteriores, o que deve ter ajudado a mitigar parcialmente a contribuição negativa dos demais subsetores.

O PIB agropecuário também deve ter mostrado perda de ritmo, com avanço estimado de 7,0% a/a no 4T25 (de 10,1% a/a no 3T25), em função do perfil de colheita considerado.

Pela ótica da demanda, estimamos uma melhora do consumo das famílias e uma perda de fôlego dos investimentos. O consumo das famílias deve ter crescido 1,6% a/a, acima dos 0,4% a/a observados no 3T25. Na margem, isso deve representar um avanço próximo de 0,5%, compatível com a resiliência do emprego e da renda. Em contraste, os investimentos (FBCF) devem ter crescido 1,0% a/a, abaixo dos 2,3% a/a do trimestre anterior. Vale lembrar que o 3T25 foi favorecido por uma importação de plataforma de petróleo e que, nos últimos três meses do ano, houve recuo da produção doméstica de bens de capital.

Projeções PIB 4T25 ano contra ano

ABERTURAS	Peso	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
PIB	100%	3,6%	3,1%	2,4%	1,8%	1,8%
Serviços	59%	3,5%	2,1%	1,9%	1,3%	2,1%
Adm Pública	14%	1,7%	0,6%	0,1%	0,3%	1,7%
Outros Serviços	15%	4,3%	2,1%	2,7%	1,1%	2,3%
Comércio	10%	4,4%	2,4%	1,0%	0,9%	0,7%
Atividades imobiliárias	8%	2,2%	1,9%	2,0%	2,0%	2,8%
Intermediação financeira	6%	3,8%	3,3%	3,5%	0,4%	1,7%
Transporte	3%	4,1%	1,0%	1,3%	4,2%	2,6%
Informação	3%	6,2%	7,0%	6,5%	5,3%	6,6%
Indústria	21%	2,2%	2,4%	1,1%	1,7%	0,8%
Transformação	12%	5,3%	2,5%	-0,7%	-0,5%	-2,0%
Construção	3%	4,9%	3,0%	0,2%	2,0%	-1,1%
Utilities	2%	-6,3%	2,1%	-1,9%	-1,1%	0,6%
Extrativa	4%	-3,6%	1,2%	8,8%	11,9%	11,7%
Agropecuária	6%	-1,8%	12,9%	11,5%	10,1%	7,0%
Impostos	14%	6,2%	2,9%	1,5%	1,4%	1,3%
Consumo das Famílias	64%	4,0%	2,2%	1,8%	0,4%	1,6%
Consumo do Governo	19%	0,1%	2,0%	0,9%	1,8%	3,8%
FBKF	17%	9,2%	9,0%	4,1%	2,3%	1,0%
Exportação	18%	-0,7%	1,2%	2,1%	7,2%	12,8%
Importação	18%	16,6%	13,3%	3,9%	2,2%	1,1%

Fonte: IBGE, Itaú

Caso nossa projeção se confirme, o PIB de 2025 deve encerrar com alta de 2,3%, após 3,4% em 2024. O principal destaque do ano deve ser a Agropecuária, com crescimento estimado de 11%, enquanto Indústria e Serviços devem ter desacelerado para 1,5% e 1,8%, respectivamente, após taxas de crescimento superiores a 3% em 2024. Pela demanda, esperamos desaceleração do consumo das famílias, de 5,1% em 2024 para 1,5% em 2025, e moderação dos investimentos de 6,9% para 4,0%, em um ambiente de maior aperto monetário.

Natalia Cotarelli
Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú
Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.